

Começa avaliação das escolas públicas

TERESA CUNHA

ESPECIAL PARA O CORREIO

Neiriele Borba de Campos, 16 anos, da 8ª série A, Jéssica Lima Ribeiro, 15 anos, do Telecurso, e Mateus Rodrigues Araújo, 13, da 6ª B, do Centro Educacional 01 do Guará II, estão prontos para as provas do Sistema de Avaliação do Desempenho das Instituições Educacionais do Distrito Federal (Siade), que estão sendo aplicadas, hoje e amanhã, para 186 mil alunos, inclusive especiais, de 539 escolas da rede pública do DF. Eles concordam que é importante participar da avaliação da escola se vai servir para que ela melhore. Os primeiros resultados do Siade devem ser divulgados em fevereiro de 2009.

Jéssica elogia a organização da sua escola e os professores. "Eles sabem explicar as matérias e dizer o que está bom e o que está ruim", afirma. Mateus Rodrigues

Araújo, 13 anos, que estudou numa escola de Sobradinho até outubro, está com boas expectativas. "É melhor do que a outra escola. Aqui, os professores prestam atenção ao que a gente fala."

O conceito positivo que os alunos têm do CED 01 poderá ser comprovado de três modos pelo Siade. Primeiro, nas provas que estão sendo realizadas hoje e amanhã, de matemática, língua portuguesa e ciências, para os alunos do ensino fundamental, e matemática, língua portuguesa, física, química e biologia para os alunos do ensino médio e do ensino de jovens e adultos (EJA). Segundo, pela participação de diretores, professores, supervisores administrativos e pedagógicos das escolas que responderam a questionários sobre o processo de ensino e aprendizagem. Foram entregues mais de 15 mil questionários nominais.

Ronaldo de Oliveira/CB/D.A. Press



BRENDA, NEIRIELE, JESSICA, MATEUS E RONDYNELY ACHAM EXAME IMPORTANTE

E, por último, com a avaliação dos pais. Eles receberam questionários que permitem conhecer aspectos da vida familiar e da sua participação na escola. A diretora do CED 01, Marinéia Braga, 52, está otimista. Ontem, ela havia recebido, devidamente respondidos, mais de 80% dos questionários enviados aos pais.

O secretário de Educação, José Luiz Valente, espera que o processo de avaliação seja tão abrangente que ofereça uma radiogra-

fia da realidade educacional do DF. "Dependendo dos resultados poderemos ter mudanças no currículo", afirmou. Valente fez questão de enfatizar que o Distrito Federal já tem adotado medidas positivas. "O Enem mostrou que o aluno que formamos hoje é melhor do que o formado no passado", disse, referindo-se aos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2008. O DF ficou entre os primeiros lugares na pontuação nacional.